

DIMENSÕES ESTRUTURANTES DA UNIVERSIDADE DO SÉCULO XXI

Uma avaliação internacional da UFT

Parceria ORUS-UFT
Palmas – Paris, maio de 2009

Introdução

Este é um documento que registra as intenções de trabalho conjunto entre o Observatório Internacional da Reforma Universitária (ORUS), com sede em Paris, França, e a Universidade Federal de Tocantins (UFT), com sede em Palmas, Tocantins, Brasil, **em parceria com o Centro de Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Brasília.**

O acordo entre as duas entidades tem dois objetivos. Para o ORUS: registrar os processos de mudança que ocorrem na UFT e apoiá-los, na medida de seus recursos. Para a UFT, ganhar insumos para continuar e, eventualmente, corrigir o rumo das mudanças que atualmente vivencia em direção a uma Universidade Contemporânea.

Para a UFT o acordo é interessante enquanto lhe proporciona acessar conhecimentos, experiências e avaliações sobre os seus processos de mudança. Para o ORUS é a oportunidade de conhecer mais uma experiência de mudança e mobilizar parte de sua rede de especialistas em torno de mais um desafio.

O trabalho deverá se desenvolver durante aproximadamente um ano **e medio**, de maio de 2009 a outubro de 2010.

Três serão as dimensões da mudança objeto de análise: interdisciplinaridade, responsabilidade social e sustentabilidade.

A primeira dimensão da mudança, a **interdisciplinaridade, em direção à transdisciplinaridade**, baseado na percepção desenvolvida pelo presidente do Conselho Científico de ORUS, Edgar Morin, que afirma nela residir o grande desafio da produção de novos conhecimentos e da construção de uma ética solidária, indispensáveis, um e outro, para a construção de uma política civilizacional que enfrente de forma inovadora e eficiente os novos desafios do século XXI, contribuindo para a sobrevivência e a renovação da humanidade. Sua relevância reside no fato de que a UFT é uma das Universidades brasileiras que têm dado uma atenção privilegiada a esta dimensão, pois nela está pautada grande parte de seus programas de pós-graduação.

A segunda é a dimensão da **responsabilidade social**. Constitui uma dimensão que tem sido considerada fundamental nos processos de inovação universitária na medida em que não se pode pensar uma unidade de ensino superior sem sua inserção na sociedade, da qual nasce e para a qual está voltada em suas múltiplas atividades. Também este aspecto é, aparentemente, um dos traços fortes da UFT a partir de sua composição discente, em que a maioria provém de escolas públicas, caso raro no Brasil, e de sua política de cota, além das relações privilegiadas com etnias indígenas.

A terceira dimensão é mais recente nos processos de mudança universitária, mas que contém uma grande potencialidade, em face das exigências nascentes da percepção de mudança

climática: **sustentabilidade**. Trata-se da adoção de procedimentos de profundo respeito à natureza, à sua dinâmica, nas diversas atividades que o funcionamento da Universidade exige. Neste aspecto, tanto o ORUS quanto a UFT têm a aprender de experiências internacionais e se capacitarem como agentes de sua disseminação.

A metodologia

A análise e avaliação destas três dimensões serão abordadas a partir de dois procedimentos fundamentais: grupos focais e estudo comparado (benchmarking).

O primeiro será o de entrevistas e grupos focais com atores diversos da UFT com o intuito de identificar os processos de mudança, descrever seus procedimentos, analisar sua lógica e apontar suas qualidades e limites, na percepção dos próprios atores.

O segundo será o estudo de benchmarking destas três dimensões no plano nacional e internacional, com o objetivo de identificar os elementos recorrentes nas experiências de maior êxito nas dimensões supracitadas.

Os resultados dos dois procedimentos serão, em seguida, confrontados, lapidados e colocados à disposição dos dirigentes e atores da UFT, da rede do ORUS e da academia e do público em geral, após uma oficina de apresentação e debate entre os diversos atores concernidos pela experiência.

Dessa forma, o trabalho previsto neste acordo terá quatro momentos.

O primeiro, de preparação, visa ao estabelecimento das bases comuns, das obrigações das partes envolvidas, da definição de responsabilidades e da equipe de especialistas de ORUS e participantes da UFT: abril e junho de 2009.

O segundo momento estará centrado nas entrevistas e grupos focais: maio a setembro de 2009. O terceiro no estudo de benchmarking acima citado: junho a dezembro de 2009.

O quarto momento consiste na oficina de apresentação dos resultados e debate entre os especialistas e participantes: março de 2010.

E, finalmente, o último momento: finalização do trabalho, preparação e divulgação de seus resultados, tanto pelo ORUS quanto pela UFT: abril e maio de 2010.

Cabe ao reitor da UFT, Alan Barbiero, definir os participantes do processo de trabalho e criar as condições favoráveis ao seu sucesso. Por sua vez, cabe ao Diretor científico de ORUS INT, Alfredo Pena-Vega, definir os especialistas e criar as condições favoráveis ao bom andamento de seus trabalhos.

O ORUS se responsabiliza pelos honorários e deslocamentos internacionais dos especialistas, em número de cinco: Elie Faroudt, Bélgica, União Européia; Marco Antonio Dias, França, Presidente ORUS; Luis Carrizo, Uruguai, vice-reitor do Centro latinoamericano de economia humana (CLAEH); Luis Flores, professor da Universidade Católica de Santiago, Alex Ferguson, professor da Universidade Central de Caracas, Venezuela, Alfredo Pena Vega, França, professor-pesquisador da Ecole des Hautes Etudes em Sciences Sociales (EHESS) e Ernesto Gonzalez, Venezuela, consultor da UNESCO.

A UFT se responsabiliza pelos custos dos grupos focais e estadia dos especialistas.

A coordenação dos trabalhos estará a cargo de Elimar Pinheiro do Nascimento, professor na Universidade de Brasília e membro do ORUS Brasil.